

De volta à natureza: onça-parda passa a integrar grupo de animais monitorados por coleira de rastreamento

Ter 02 setembro

Uma jovem fêmea de onça-parda (*Puma concolor*) foi capturada e monitorada, na última sexta-feira (29/8), na região da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima, no vetor sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Após receber uma coleira com tecnologia de rastreamento, o animal, batizado de Catarina, foi devolvido imediatamente ao seu habitat natural.

“A captura da onça-parda foi uma ação cuidadosamente planejada. Realizamos uma investigação prévia dos ambientes, selecionando áreas com maior propensão de ocorrência da espécie”, explica Joaquim Silva, biólogo coordenador do programa de monitoramento.

“Também avaliamos locais com relatos de possíveis ataques a animais domésticos. Neste caso específico, após verificação técnica, confirmamos a possibilidade real de presença do animal”, afirma o coordenador. “A ação é ativa e proativa, praticamente inédita em sua abordagem”, acrescentou.



O dispositivo permitirá o acompanhamento da movimentação da espécie dentro e no entorno da unidade de conservação. Catarina passa a integrar um grupo de animais que já são monitorados por satélite na região: quatro lobos-guarás (*Chrysocyon brachyurus*), duas jaguatiricas (*Leopardus guttulus*) e outras duas onças-pardas.

A iniciativa é resultado de condicionantes do licenciamento ambiental da empresa Vallourec Mineração e é conduzida pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos

Prime Soluções Ambientais

Naturais Renováveis (Ibama) e pela Prime Consultoria.

De acordo com o gerente da Estação Ecológica de Fechos, Henri Collet, a ação se estende também ao Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, ambos inseridos na Área de Proteção Ambiental Sul (APA-Sul). “A existência desses predadores indica o bom funcionamento dos espaços como garantia de saúde ecológica”, afirma.

Em maio deste ano, outra onça-parda foi encontrada na região da Mutuquinha, no Parque Estadual da Serra do Rola-Moça, próxima ao Viaduto da Mutuca. Assim como Catarina, o animal também recebeu coleira de monitoramento e retornou ao ambiente natural.

Para outubro, está previsto um workshop que reunirá representantes de instituições públicas, do setor privado e especialistas em biodiversidade. O encontro debaterá estratégias de preservação da fauna na APA-Sul, além de discutir o planejamento territorial sustentável em áreas no entorno da BR-040.